A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXI | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Quarta-feira, 12 de Dezembro de 1923 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 261

Partido Republicano

Eleição estadual

Approximando-se o dia 20 de dezembro, designado por lei para a renovação da Assembléa Legislativa do Estado, vimos apresentar aos nossos correligionarios e ao povo os candidatos do Partido Republicano.

Para esse acto politico, aceitamos integralmente a proposta feita pelo egregio chefe da mesma aggremiação, o sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, cujo tino, criterio e bom desempenho no alto pôsto partidario foi grato que assim e mais uma vez pudessemos reconhecer. O estudo continuo que s. exc. realiza, urgido pela propria posição, das nossas necessidades, interesses e aptidões, dá-lhe a segurança devida para a escolha; assim, é com espontanea e firme decisão que submettemos a lista abaixo ao suffragio eleitoral dos nossos conscriptos.

Dentre os amigos que terminaram o mandato, alguns deixam de ser contemplados na nova indicação. Nenhum delles, por sua conducta dentro e fóra da Assembléa, desmereceu a honra da investidura nem a estima dos chefes; pelo contrario, todos se mantiveram alli na altura de seus compromissos e dotes mentaes, fiéis aos interesses do Estado e fiéis aos principios doutrinarios e ás normas de acção pratica que o Partido adopta no trato da cousa publica. Por ambos esses lados, áquelles dos nossos representantes que não figuram na chapa presente devemos o mais sincero louvor e agradecimento, e não só isso como a declaração formal de que todos continuam a usufruir o mesmo insophismavel aprêço da nossa direcção e do benemerito govêrno do Estado. Além de que ás posições que hoje cedem poderão volver amanhã, em posições de relêvo não deixa nenhum de permanecer, pois a todos continúa o directorio a deferir apôio, considerações e responsabilidades que só se liberalizam a quem conquistou applauso, prestigio e radicada confiança. Ditam somente a substituição desses correligionarios na Assembléa a necessidade em que nos sentimos de ir accorrendo ás diversas aspirações, de ir distribuindo os premios e estimulos de que dispomos com os esforços, tendencias e capacidades que se vão pronunciando a prol da nossa aggremiação e do Estado. Aliás, esse criterio de revesamento nos foi cêdo estabelecido pelo radioso fundador da phase nova da nossa politica o sr. dr. Epitacio Pessôa, na circular que esse grande paradigma de homem publico dirigiu aos amigos em 15 de janeiro de 1918. Pratica natural, a todos conveniente e preciosa, ella significa, ao mesmo tempo, a disciplina, a solidariedade, a desambição e a justiça, nobres virtudes essenciaes ao equilibrio e á vida das organizações partidarias.

A' consagração eleitoral do dia 20 apresentamos apenas 24 nomes que são os unicos recommendados pelo chefe do partido aos suffragios dos nossos partidarios. Compondo-se de 30 logares a Assembléa Legislativa, não ha lei que véde a qualquer facção pleiteal-os todos dentro das normas e recursos de uma bôa campanha, sujeita ao resultado livre das urnas. Até ao assignarmos este manifesto, porém, e apesar de conhecermos a fôrça e solidez numerica e moral do partido, nenhuma ordem, nenhumas injuncções nos inspiram aquella expansão dos nossos elementos. Por legitima que ella fôsse, preferimos abandonar os seis logares restantes no pleito das minorias que existem ou que se possam organizar em opposição ou independencia de nosso credo, firmado desde logo que, acima de quaesquer interesses, queremos o sincero respeito aos adversarios, queremos a feição limpa e legal dos comicios, do exercicio da propaganda ao processo do voto, queremos mais uma eleição séria, movimentada e perfeita como convem á nossa folha partidaria e á nossa cultura democratica.

São os seguintes os candidatos do Partido Republicano á Assembléa Legislativa do Estado:

Cel. Ignacio Evaristo Monteiro.

Dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo.

Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Padre Aristides Ferreira da Cruz.

Dr. Francisco Seraphico da Nobrega.

Dr. Generino Maciel.

Dr. João Agrippino Maia de Vasconcellos.

Genesio Gomes Gambarra.

Dr. José Ferreira de Queiroga.

Dr. José Targino Pereira da Costa.

Padre Joaquim Cyrillo de Sá.

Dr. Carlos Pessôa.

Cel. José Gomes de Sá.

Cel. José Pereira Lima.

Cel. Ernani Lauritzen.

Dr. Matheus Augusto de Oliveira.

Dr. Herectiano Zenaide Peregrino de Albuquerque.

Dr. Democrito de Almeida.

Dr. Antonio Galdino Guedes.

Cel. João José Maroja.

Dr. Pedro Firmino da Costa e Sousa.

Dr. Flavio Ribeiro Coutinho.

Celso Mariz.

Aos legionarios que veem de Venancio Neiva e Epitacio Pessôa e ora se orientam com o sr. dr. Solon de Lucena, fica entregue o destino da presente chapa para que nella mais uma vez se comprehenda e se consagre a lembrança, o pensamento, a inspiração dos tres conspicuos chefes.

Uma circumstancia impõe aos correligionarios especial interesse e unanime presença nessa eleição: é o facto de ser a primeira que se fere sob a chefia do ultimo daquelles concidadãos, a cuja palavra, em tal caracter, vamos offerecer tambem a primeira grande prova de dedicação e de obediencia.

Nomes sobejamente conhecidos no meio, tanto os veteranos propostos á reeleição quanto os que ahi apparecem pela primeira vez candidatados, esses vinte e quatro cidadãos são bem um resumo do povo e do espirito da Parahyba, aptos todos para a defesa dos costumes, do direito, do patrimonio e das aspirações geraes do Estado. Elles podem representar na mais alta das nossas corporações politicas o sentimento das forças conservadoras da nossa sociedade e o elan liberal que em toda parte reconstitue o progresso dentro da ordem.

Parahyba, 27 de novembro de 1923.

A Commissão executiva

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO, (com restricção).

FLAVIO MARÓJA.

JOÃO BAPTISTA ALVES PEQUENO.

DEMOCRITO DE ALMEIDA, (com restricção).

Em defesa da passada administração da Republica

Um vibrante discurso do deputado Ascendino Cunha

Os adversarios e os inimigos do govêrno passado nunca lhe perdoaram o brilho e o fulgor da nossa Exposição Internacional pelo Centenario da nossa Independencia.

Foi o sr. Carlos Sampaio o encarregado, como governador da cidade, de organisar o magnifico certamen.

Ninguem ignora hoje que todas as nações do mundo se fizeram representar em nossa Exposição, com o que têm de mais illustre entre seus elementos de elite.

Apesar de tudo isso, o sr. Carlos Sampaio que emprehendeu ao mesmo tempo obras de grande vulto, tem soffrido uma campanha de ataques brutaes, que mesmo depois de um anno continúa sem treguas, e agora, aproveitando o ensejo das homenagens prestadas ao sr. Epitacio Pessôa pela sua recente eleição para a Côrte Permanente de Justiça Internacional, o sr. Bittencourt da Silva Filho, representante carioca, pronunciou no dia 10 do corrente, dia do banquete, um discurso violento contra o sr. Carlos Sampaio.

O sr. Ascendino Cunha, não estando presente á sessão, porque secretario da commissão de homenagens ao eminente dr. Epitacio Pessôa estava sobrecarregado com a direcção e execução das alludidas homenagens, só na sessão immediata, 12 de novembro, respondeu ao deputado Bettencourt Filho com o discurso subsequente que causou a melhor impressão e foi muito commentado pelas imprensas situacionista e opposicionista.

«O sr. Ascendino Cunha—Sr. presidente, v. exc., que tanto me tem distinguido com a sua estima e confiança pessoaes sabe que, ultimamente, tenho faltado á Camara, não só por motivo de molestia, como tambem pelo cumprimento de obrigações inadiaveis, fóra deste recinto.

Foi assim que não pude justificar meu voto ao requerimento do deputado Octavio Rocha, sobre a exhibição do contracto da valorisação do café: e foi tambem assim que não pude responder de prompto ao discurso do honrado deputado, sr. Bittencourt da Silva Filho, relativamente á administração da Prefeitura, no govêrno passado.

Sr. presidente, julgo-me de todo insuspeito para defender o sr. Carlos Sampaio, porque o meu feitio moral e politico, os meus pendores o entranhado amor que voto aos processos da convicção e particular em materia de administração, tudo isso me afasta do rumo e da orientação do sr. Carlos Sampaio, na parte propriamente administrativa e de superintendencia da Prefeitura Municipal.

Mas, sr. presidente, si eu discordava, como discordo de s. s. nos pontos enumerados não posso justificar nem comprehender a razão dessa systematica opposição *postuma*—permittam-me a expressão—ao sr. Carlos Sampaio, esquecendo senhores, que esse provecto engenheiro foi e o é, um dos representantes da mentalidade brasileira. Estudante laureado, defendeu com brilhantismo perante D. Pedro, o magnanimo, sua these de concurso; mestre de alto merito, suas prelecções são ainda lembradas com saudades pelos seus ex-discipulos; escriptor abalizado, a ultima das suas obras, «Mecanica applicada» vem confirmar com fulgor sua reputação de representar a cultura e intelligencia nacionaes.

O sr. Vicente Piragibe—Mas nada disso prova que elle não deixasse a Prefeitura em situação de fallencia. Lembro a v. exc. mesmo que depois que o sr. Carlos Sampaio deixou a Prefeitura não mais toquei no seu nome. Fiz-lhe opposição tenaz, sincera, emquanto era prefeito. Ainda o meu ultimo ataque foi contra o emprestimo de 30.000.000, que não passou.

O sr. Ascendino Cunha—Tomo na devida consideração o aparte do honrado representante do Districto Federal. Rogo, apenas, a s. exc. que me permitta desenvolver minha modestissima oração, porque alcançado o ponto que desejo collimar, s. exc. me responderá, tendo conhecimento de causa.

O sr. Vicente Piragibe—V. exc. falou em «opposição postuma» e estou me defendendo. Esses meritos do sr. Carlos Sampaio não provam que elle não fosse um prefeito pernicioso á Prefeitura do Districto Federal, que deixou em fallencia.

O sr. Elyseu Guilherme—Mas, realisou grandes obras, que darão grandes resultados e lucros ao municipio.

O sr. Vicente Piragibe—Nenhum. Só deixou prejuizos.

O sr. Amaro Burlamaqui — Veremos no futuro.

O sr. Vicente Piragibe—Veremos no futuro!? Contrahiu 10 emprestimos em três annos e agora a Prefeitura está respondendo pelos juros. E a sua situação é tão angustiosa que não póde nem mesmo pagar aos seus proprios funccionarios.

O sr. Ascendino Cunha — Esse ardor do illustre representante carioca bem diz—que é a politica do Districto Federal que fala pela bocca de s. exc., por isso seus apartes não me incommodam.

O sr. Vicente Piragibe — E só tenho interrompido a v. exc. pela alta consideração e muita estima que me mereço.

O sr. Ascendino Cunha—Pedirla a s. exc. que attendesse ao ponto que pretendo alcançar—para conhecer dos argumentos que fundamentam minhas conclusões.

Como disia, esse brasileiro, que conquistou pelos seus esforços, pela sua tenacidade no trabalho, pela sua competencia indiscutivel, logar saliente, entre os seus pares, como prefeito do Districto Federal, soffreu campanha desabalada, accusação systematica de todos os dias, de todos os instantes, que mesmo depois de s. s. deixar o cargo, continúa atroz, descaridosa e, sobretudo, prejudicial ao patrimonio moral da Nação.

Senhores, os mestres da philosophia politica ensinam que «as opposições para terem força moral contra os elementos do poder, contra os representantes ou detentores do poder, precisam respeitar os eternos principios de justiça e de equidade, fundamento derradeiro das nossas aspirações de progresso, de perfectibilidade».

Todas as vezes que as opposições aberram desses preceitos, estão claudicando, são passiveis de pena, como o govêrno que ellas atacam, criticam e accusam pelos attentados á lei ou aos compromissos moraes que o prendam aos interesses do povo.

O sr. Augusto de Lima—Apoiado.

O sr. Ascendino Cunha—Se a opposição, ou a critica, para com o o ex-prefeito municipal escurece, apaga todos os seus meritos, para apresental-o á Nação em pelourinho ou exposição ignominiosa, como um verdadeiro dilapidador das rendas publicas, esbanjador da riqueza nacional e, cousa mais grave, protector de negocios prejudiciaes aos interesses publicos, v. exc. comprehende que essa exposição perde a sua força moral, perde a sua razão politica, sacrifica sua finalidade, macula sua funcção, desviada pelo prazer de offender e não pelo de corrigir ou melhorar.

Seja dado que o sr. Carlos Sampaio tenha commettido erros durante sua administração na Prefeitura do Districto Federal, mas, é preciso não esquecer que está provado em documentos publicos que as s. s. realizou emprestimos, tambem resgatou outro, contrahido anteriormente á sua gestão dos negocios municipaes. Não está provado egualmente que se s. s. augmentou, aliás em menos de 10.000 contos, a responsabilidade annual da municipalidade, em compensação creou novos elementos de riqueza e de renda? Não é notorio que a firma Bari & C.ª, propoz ao actual prefeito, em janeiro deste anno, indemnizar de prompto todas as despesas feitas nas obras do Castello, offerecendo outras vantagens de ordem financeira e de embellezamento urbano, para obter os terrenos entregues ao acervo da Prefeitura pelo sr. Carlos Sampaio?

O sr. Vicente Piragibe—Absolutamente. O sr. prefeito não conhece essa proposta Para provar a honestidade do sr. Carlos Sampaio era preciso que se provasse, em primeiro logar que aquelle contracto reproduzido no *Diario do Congresso*, não existe. Isso é que precisamos provar, porque os contractos são vergonhosos.

O sr. Armando Burlamaqui — Quaes?

O sr. Vicente Piragibe— Todos elles: Odilon Ridd e outros. Estão publicados no *Diario do Congresso*.

O sr. Armando Burlamaqui—Tudo quanto v. exc. está replicando foi devidamente explicado e agora mesmo o orador está adduzindo nova ordem de considerações sobre essas accusações.

O sr. Vicente Piragibe—Então v. exc. não conhece as finanças da Prefeitura. O sr. Carlos Sampaio augmentou muito os compromissos da Prefeitura, deixando-a quasi em situação de fallencia . . .

O sr. Armando Burlamaqui—Não apoiado.

O sr. Vicente Piragibe— . . . e, seria mesmo de fallencia, se tivesse passado o emprestimo dos . . . . . . 30.000.000 . . .

O sr. Bento de Miranda—Isso, não; expliquei da tribuna o que seria esse emprestimo.

O sr. Vicente Piragibe— . . . proposto ao apagar das luzes, e que combati com todas as forças. Quanto aos seus meritos de professor e mestre, posso lembrar que o dr. Urbino de Freitas foi uma notabilidade, premiado na academia, fez concurso e obteve a cadeira de toxicologia; isto não impediu que depois, fosse o assassino de uma creança. Era uma notabilidade e aproveitou-se de seus conhecimentos para fazer o mal.

(Continúa)

O proximo regresso do senador Octacilio de Albuquerque á Parahyba

Está annunciada para os primeiros dias do proximo mez, a chegada a esta capital, do sr. senador Octacilio de Albuquerque, nosso embaixador na alta casa do Congresso Nacional.

O illustre politico parahybano deverá embarcar na Capital Federal no dia 28 do corrente, num dos paquetes do Lloyd.

Antecipamos nossos votos de bôa viagem ao preclaro conterraneo.

Monsenhor Pedrosa

Encontrámos no *Diario de Pernambuco* a seguinte noticia, sobre um desastre, de que ia sendo victima o illustre sacerdote, monsenhor Pedrosa, vigario do Escada e uma das figuras mais prestigiosas do clero brasileiro:

«Está sendo muito cumprimentado por ter sahido incolume felizmente, do desastre verificado sabbado ultimo, em sua casa de residencia, na Escada, o antigo e estimado vigario dessa parochia exmo monsenhor Cunha Pedrosa.

«O facto occorreu pelo modo seguinte: Cerca de 16 horas, achava-se o venerando sacerdote repousando num dos quartos da casa, quando succedeu desabar o telhado da mesma.

«Com o fragor da derrocada, numerosas pessôas correram em auxilio de monsenhor Pedrosa, a quem receiavam ir encontrar gravemente ferido.

«Quiz Deus, entretanto, que além da commoção natural causada pelo facto, nenhum outro damno pessoal recebeu o virtuoso parocho a quem, por esse motivo, foram prestadas pelos escadenses as mais expressivas manifestações de filial carinho.

Congratulamo-nos com monsenhor Pedrosa, pela sua incolumidade, fazendo votos pela continuação da sua saúde.

ONDE ESTÃO OS DESPOJOS DO GENERAL ANDRE VIDAL DE NEGREIROS?...

Com o fim de divulgar, entre os nossos patricios, onde estão os despojos do grande patriota, general André Vidal de Negreiros, quem é a sua individualidade mascula, e os serviços que elle prestou, no fôgo ardente do amor de verdadeiro patriota, a nossa Patria e a Portugal, é que faço estas linhas affirmando serem verdadeiras as cartas que, por vezes, tenho dirigido ao Instituto Historico dessa capital e ao primoroso poeta e jornalista dr. Carlos D. Fernandes, de cujo assumpto publicou o «Jornal», folha que se publica no Rio de Janeiro, de 19 de abril de 1922. A historia patria adoptada para os cursos primarios e secundarios, é de um laconismo admiravel; mas aquelles que se dedicam com certo afinco e amor ao saber, lendo os nossos historiadores, encontrarão as scenas as mais tocantes e grandes ensinamentos civicos. As revoluções de 1817, 1824 e 1848, são o testemunho vivo do que fomos e do que somos! E porque vemos traçado na nossa historia a sublimidade do gesto grandioso dos revolucionarios dos annos citados? Nada mais que as lições de Vidal de Negreiros e Felippe Camarão, que tanto amor á patria demonstrou com os seus feitos patrioticos tão ligados á causa santa: a defesa da patria. E porque é que vamos deixar no olvido as cinzas de André Vidal de Negreiros, andando do Convento da Soledade, em Goyana, onde ha muitos annos guardaram aquellas religiosas, para o Palacio Archiepiscopal da Soledade no Recife?

Transportadas de Goyanna para aquelle Palacio, sem a menor formalidade, como se carrega uma caixa de brinquedos para creança! Os documentos que remetti, em setembro do anno passado, ao Instituto Historico dessa capital, são authenticos, e para provar que as minhas cartas são verdadeiras, passo a transcrever, com a devida venia, as paginas 145 e 146 do Diccionario Chorographico, Historico e Estatistico de Pernambuco, publicado pelo dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão em 1910.

Mas antes de transcrever aquellas paginas, quero dizer alguma cousa sobre Goyanna, terra do grande Nunes Machado: Esta cidade não só guarda as cinzas do padre Pedro José Tenorio, vigario de Itamaracá, mas ainda, as do general André Vidal de Negreiros, estas na egreja da Misericordia e aquellas, como já disse, no Convento da Soledade. Consummada a execução, sua cabeça e mãos foram decepadas e conduzidas para a então villa de Goyanna, foram alli pregadas num poste e estiveram expostas longo tempo . . . . Estão muito putrefactas foram enterradas na egreja da Misericordia, e a cabeça conduzida em trophéo para Itamaracá: ahi ficando num poste, foi enterrada mais tarde. Ao entrar na egreja da Misericordia, ao lado esquerdo, vê-se, em marmore, uma urna, que guarda as mãos do grande martyr. Goyana estava reservada para guardar os despojos destes grandes vultos da posteridade.

Como já disse em carta ao dr. Alcides Bezerra, secretario do Instituto Historico dessa capital, dom Luiz de Britto transportou os despojos de Vidal de Negreiros para o palacio Archiepiscopal, pretendendo mais tarde levar para a casa Forte.

Em setembro do anno passado, me encontrando com o dr. Elun Dantas, em Manáos, este digno advogado me affirmava que conversando com dom Irineu Joffily, Bispo do Amazonas, este lhe havia dito ter pernoitado em um compartimento do Palacio Archiepiscopal do Recife, onde estava a urna com os despojos do general André Vidal de Negreiros. Agora vou transcrever as paginas que falei, linhas atrás, da obra de dom Sebastião de Vasconcellos Galvão:

André Vidal de Negreiros—foi nomeado por d. João IV, tomou posse em 26 de março de 1651 e governou a capitania até 26 de janeiro de 1661. André Vidal de Negreiros nasceu em Parahyba, entre os ultimos annos do seculo XVI e principios do XVII, e era filho de Francisco Vidal, natural de Lisbôa, e de sua mulher d. Catharina Ferreira, natural da ilha do Porto-Santo.

Seu pae, segundo o pamphleto hollandez Bolsa do Brasil, que se diz impresso no Recife em 1641, era um velho carpinteiro residente na Parahyba; mas segundo Mariz, tambem contemporaneo, era elle senhor de engenho naquelle Estado, pelo que faz suppôr haver começado sua vida como artista, e graças a seu trabalho e perseverança, formasse um peculio e se fizesse depois agricultor.

Elle era um homem respeitavel pelos serviços que prestou ao Estado por muitos annos, recebendo como recompensa o habito de Christo, com 20$000 de pensão em uma commenda.

André Vidal seguiu a carreira das armas, e já em 1624, quando assentou praça de soldado, achava-se na Bahia, cabendo-lhe tomar parte em toda a campanha da missão hollandeza, na qual portou-se com muita distincção.

Foi naquellas luctas que elle recebeu o baptismo de sangue contra o invasor hollandez.

Cheio de coragem, brioso e prudente, André Vidal de Negreiros viu-se não só elevado aos differentes postos no exercito, justa recompensa de seus serviços e merecimentos, como ainda gozando de muitos creditos e consideração.

Tomando parte na guerra da invasão hollandeza em Pernambuco, onde militou até o anno de 1634, conquistou o posto de alferes, seguiu depois para Portugal, e em 1642 parte para o Brasil na frota em que vinha o novo governador geral, Antonio Telles da Silva. E mais ou menos concertado na côrte o plano da restauração de Pernambuco do dominio hollandez, logo que chegaram ambos á Bahia, foi Vidal incumbido pelo governador de passar-se ao Recife, a pretexto de entender-se com o conde de Nassau a respeito dos negocios de Angola.

Mas o verdadeiro intuito era fomentar a insurreição, mostrando secretamente documentos em como os serviços nella feitos seriam bem aceitos e recompensados por el-rei.

Bem succedido em sua missão e concertado o plano da revolta, tanto em Pernambuco como na Parahyba, até onde tambem foi, regressa André Vidal para a Bahia. Rompendo a revolução em 1645, ganha logo após a victoria de Tabocas, seguidamente o feito da casa Forte, onde tambem figura com muito denodo.

Dessa época por deante até 1654, o valor de André Vidal e nota de todo o movimento do exercito em tão dilatado periodo, destacando-se principalmente sua attitude no sitio e tomada do forte de Nazareth, no combate do Gequiá, no ataque de Itamaracá, sua excursão ao Rio Grande do Norte, as duas famosas batalhas de Guararapes, em que sua bravura chegou ao heroismo. E emfim, a tomada da fortaleza das Cinco Pontas, chave da cidade do Recife e no ultimo baluarte do inimigo, cuja queda constituiu o epilogo da gloriosa campanha da restauração, em cuja acção elle recebeu um ferimento como que para sellal-a com seu sangue.

Incumbido de conferenciar com o inimigo e de firmar os artigos de capitulação, conseguiu elle não só a entrega da praça do Recife (ultimo baluarte do inimigo), como ainda a de todas aquellas que occupavam os hollandezes ao norte de Pernambuco e assim como a ilha de Fernando de Noronha, de que a principio tentaram eximir-se.

Encarregado de levar a Lisbôa a bôa nova da restauração, partiu André Vidal em fevereiro de 1654, e alli chegando foi bem acolhido por D. João IV. Este rei o recebeu com todas as provas de distincção e apreço, tendo como galardão de seus serviços a conferencia do foro de fidalgo, as commendas de S. Pedro do Sal, as alcaidarias móres de Mariaiva e Moreira, e o despacho de governador e capitão-general do Maranhão e Grão—Pará.

Regressou para o Brasil André Vidal e chegou á cidade de S. Luiz em 14 de maio de 1655. Neste mesmo dia toma posse do govêrno, mas três mezes depois, desejando conhecer todo o paiz confiado a seu govêrno, partiu para a cidade de Belém do Grão—Pará, onde perante o Senado da Camara, renovou o acto da posse que já havia tomado na capital do Estado.

Percorreu elle varios pontos do interior do Pará, esteve na ilha de Joannes, para onde projectou mudar a capital, e depois de dar varias providencias para o bom regimen

do govêrno, regressou ao Maranhão, onde chegou em principio de 1656

Com as mercês com que D. João IV premiou os serviços de André Vidal, concedeu tambem os govêrnos das capitanias de Pernambuco e Angola, com a faculdade de nomear quem o substituisse, quando porventura lhe coubesse qualquer das duas successões, no caso de ainda não ter completado seu triennio.

Promovido o general Barrêtto de Menezes a governador geral do Estado do Brasil, ficou vago o govêrno de Pernambuco, e assim—*chamado com mais alguma pressa da justa vaidade de ter sido o theatro das heroicas representações do seu valor na formidavel guerra dos hollandezes*,—partiu por terra para o Recife em setembro de 1656, acompanhado de grande escolta de soldados e indios, e em 26 de março do anno seguinte, toma posse da governança da Capitania.

Registo

SAMUEL DUARTE: — Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio de nosso distincto companheiro de trabalho Samuel Duarte, uma das intelligencias mais lucidas da nossa moderna geração de intellectuaes e um dos moços de mais solida preparação do nosso meio.

Trabalhando nesta redacção ha mais de um anno, o talentoso jornalista tem-se sabido conquistar a estima de todos os seus collegas, que muito lhe admiram as suas qualidades de espirito e de caracter. Receba o nosso presado companheiro os parabens sinceros que lhe enviamos.

FAZEM ANNOS HOJE:—A pequena Adalgisa, filha do sr. João de Luna Freire, proprietario nesta capital.

A pequena Esmeralda Barbosa da Silva, filha do sr. Francisco Barbosa da Silva, artista residente nesta capital.

O sr. Waltrudes de Lima Ramalho, empregado na secção de encadernação da Imprensa Official.

O sr. Arminio Stahel, do commercio de nossa praça.

O sr. José da Silva Tavora, telegraphista neste Estado.

ESPONSAES:—Estão noivos, nesta capital, o sr. Antonio Menezes Benis, caixa da firma de praça Guimarães & Irmão, e a senhorita Eduina Hollanda, filha do sr. major Lindolpho de Hollanda, proprietario nesta capital.

CASAMENTOS:—Realizou-se sabbado ultimo, na intimidade da familia, o enlace matrimonial do sr. Luiz Eberad Bezerra de Menezes, socio da firma L. Donizett & Comp. com a senhorita Pautilla Palmeira, filha do cel. José Palmeira, fazendeiro em Areia. O acto civil, que foi presidido pelo dr. Manuel Ildefonso de Oliveira, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o cel. João Cesar Bezerra de Menezes e sua esposa, d. Nemesia Palmeira, por parte da noiva o sr. Balthazar Moura e sua noiva, d. Maria Mirêtta Bezerra de Menezes. No acto religioso, que foi officiado pelo missionario frei Joaquim, serviram de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Nemezio Palmeira e d. Nemesia Palmeira Menezes e por parte da noiva, o sr. José Palmeira Filho e d. Maroquinha Palmeira.

VIAJANTES:—Acha-se a passeio nesta capital, o sr. cel. Luiz Ulysses de L. Luis, proprietario e commerciante em Carraes Novos, Estado do Rio Grande do Norte.

S. s. veiu acompanhado de s. exma. esposa, d. Maria Salomé, e seus filhos senhorita Maria Dalva e o interessante José.

O sr. cel. Luiz Luis e sua familia acham-se hospedados na casa do sr. cel. Manuel Gabriel, funccionario municipal.

ACADEMICO SALVIANO LEITE: Do Recife, em cuja Faculdade de Direito vem de prestar exames do 1.º anno, com lisongeiras notas, acha-se nesta capital o academico Salviano Leite.

O distincto patricio depois de permanecer alguns dias nesta cidade, seguirá para Piancó, onde reside sua exma. familia.

Regressou hontem do Recife o sr. Fernando da Cunha Nobrega, que acaba de prestar com exito o seu primeiro anno juridico.

Depois de ter sido approvado em diversos exames prestados no Lyceu, volve hoje para Taperoá pelo horario da manhã o estudante Melchiades Fernandes Pimenta.

VARIAS:—Acaba de prestar exames do 2.º anno juridico, obtendo approvações distinctas, o sr. Tertuliano Correia de Britto, filho do sr. desembargador Ignacio de Britto.

A proposito de uma gatinha, que lhe offereceu o sr. dr. Carlos D. Fernandes, escreveu-lhe o illustre humorista dr. Eduardo Pinto Pessôa a chistosa carta metrica, que se vae lêr:

Meu Carlos: Muito obrigado
Pela gata que me déste...
Mas, parece que quizeste
Troçar, commigo, um bocado!
Pois o retrato acabado,
Que o teu pincél magistral
Houve, por bem, de fazer
De Miss «Fly», afinal,
Está bem longe de ser
A copia do original!
. . . .
Póde ser ella um peixão...
Ser sagaz, ter valentia,
Ter, mesmo, um bom coração...
Comer cem ratos por dia
Mas, belleza ?!... ah! isto não!—
. . . .
Ouso dizer o que sinto!
Assim, por tua virtude:
Perdôa a franqueza rude
Ao teu EDUARDO PINTO».

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

A recepção do dr. Genival Londres na Sociedade de Medicina

RIO, 10—Foi recebido terça-feira na Sociedade de Medicina, o dr. Genival Londres, que foi saudado pelo professor Nascimento Gurgel.

Depois dos dicursos de praxe o recipiendario fez uma conferencia intitulada «Contribuição ao estudo das modificações do segundo tom aortico», baseada em observações colhidas na Parahyba.

O casamento do dr. Edgard Gusmão com a senhorita Apparecida Sampaio Vidal

RIO, 10—Realizou-se o casamento da senhorita Apparecida Sampaio Vidal, filha do ministro Sampaio Vidal, com o dr. Edgard Gusmão.

Foram padrinhos no civil, do noivo, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica e senhora e da noiva o ministro Sampaio Vidal.

A cerimonia religiosa realizou-se á tarde, depois da qual seguiram os nubentes para São Paulo.

O caso presidencial da Bahia

RIO, 10 — O presidente Arthur Bernardes, respondendo o telegramma em que o senador Frederico Costa lhe communicou que a maioria do partido conserva-se fiel á candidatura Góes Calmon, salientou applaudindo esse movimento civico com perfeita correspondencia do espirito do govêrno da União, que assegura devida cooperação a toda politica que para decôro da Republica se assentar sobre as bases honestas de elevado objectivo.

Um jantar de homenagem ao dr. Genival Londres

RIO, 10—Um grupo de amigos offereceu um jantar ao dr. Genival Londres, que partirá dentro em breve para S. Paulo, visitando depois Minas Geraes, antes de partir para esse Estado. Entre as pessôas que tomaram parte no jantar viam-se os srs. dr. Lustosa Cabral, secretario d'«A União» e Adhemar Mello, da Agencia Americana.

Os campos de sementes

RIO, 10—De accôrdo com o recente decreto que extinguiu as superintendencias dos serviços de sementeiras, o ministro da Agricultura resolveu entregar á directoria do serviço de inspecção e fomento agricola, com as formalidades legaes, o laboratorio central e os campos de sementes, que estavam subordinados á referida superintendencia. Estes campos são os de Rezende, Lorena, Itajahy e Espirito Santo, na Parahyba.

A sessão da Camara

RIO, 10—Apenas trinta e sete deputados estavam presentes á abertura da sessão da Camara. O sr. Salles Filho justificou um projecto de interesse local, sendo em seguida levantada a sessão.

A successão bahiana

S. SALVADOR, 10 — Tendo o sr. Prisco Paraiso recusado a apresentação do seu nome como candidato do pequeno grupo que acompanha o sr. J. J. Seabra, este pensa em indicar o nome do sr. Arlindo Leoni.

A carestia da vida provoca desordens

BERLIM, 10— Foram registadas varias desordens na Colonia, em Rosenburgo e em Dresden, por motivo da carestia da vida.

As eleições londrinas

LONDRES, 9 — O resultado das eleições geraes para 588 cadeiras da Camara dos Communs foi o seguinte: conservadores 615, trabalhistas 183, liberaes 142, independentes 9. Foram derrotados cinco membros do govêrno: sir Montagu Barlow, sir Robert Sanders, este ultimo ministro da Agricultura e varios outros.

O Mexico em apuros

MEXICO, 10—O presidente Obregon declarou que qualquer tentativa de subversão da ordem será dominada.

As eleições inglezas

LONDRES, 10—Entre os candidatos vencedores pelo partido liberal figura na reeleição o sr. Lloyd George.

O tratado commercial entre o Brasil e Portugal

LISBOA, 10—O govêrno enviou ao parlamento o tratado commercial com o Brasil, concedendo-se a reducção de direitos de 20% além das tarifas minimas, para a importação de assucar, de algodão, dos couros e da farinha.

"O Ponto Chic"

O sr. major Elvidio de Andrade, proprietario da *Casa Andrade*, abrirá por estes breves dias uma succursal do seu estabelecimento á rua Direita, denominada *O ponto chic*

Esse novo centro commercial destina-se á freguezia de bom tom e será dirigido por mme. Elvidio de Andrade.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes na Livraria S. PAULO

O combate á febre amarella na Parahyba

Estiveram hontem em visita ao govêrno do Estado os srs. drs. G. Jameson Carr, encarregado do Serviço de combate á febre amarella, por parte da missão Rockfeller, Antonio Peryassú, representante do Departamento Nacional de Saúde Publica junto a essa nobre cruzada, e Manuel Cavalcanti de Albuquerque, chefe da commissão de prophylaxia rural.

Os illustres medicos foram recebidos com a mais gentil deferencia pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, demorando-se em larga palestra com o operoso auxiliar da administração publica, versando sobre os methodos de combate ás molestias que nos dizimam e outros assumptos correlatos.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 11

Petição de Horacio & C.ª—Informe o amanuense Manuel Gabriel.

Idem de Pedro Paiva—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de I. de O. Tupper—Ao sr. agrimensor.

Idem de Manuel Pinto de Carvalho—Indeferido.

Multas:—Fôram multados os seguintes srs.: cel. Antonio M. Ribeiro, em 100$000, por ter alugado seu predio á rua General Osorio, sem ter remettido a chave para esta Prefeitura, e bem assim não ter revestido com materia impermeavel as paredes da cozinha; José Barreto, em 20$000, por ter damnificado a pilha de uma arvore, com o auto caminhão n. 1, á praça B. de Abiahy.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Vida escolar

COLLEGIO S. LUIZ DE GONZAGA DE SOLEDADE

No dia trinta do mez proximo findo, realizaram-se os exames do estabelecimento acima citado, fundado e dirigido desde 1907 pelo bacharel José Severino Gomes de Araújo.

Compunha-se a commissão examinadora do director, do revmo. sr. conego José Bethamio de Gouvêa Nobrega, digno vigario da freguezia, do professor Antonio Tavares de Farias, dando em resultado o seguinte:

PORTUGUEZ

Bernardino Guimarães e Maria de Lourdes Costa Meira, gráu 10; Luiz Gonzaga Gomes de Araújo, José Bethamio Ferreira e Severino da Costa Guimarães, plenamente gráu 7 e Sergio Collaço, simplesmente gráu 5.

ARITHMETICA

Bernardino Guimarães, plenamente gráu 9; Luiz Gonzaga Gomes de Araújo, José Bethamio Ferreira e Severino Guimarães, plenamente gráu 7; Maria de Lourdes Costa Meira, simplesmente gráu 5 e Sergio Collaço, simplesmente gráu 4.

GEOGRAPHIA

Sergio Collaço, Luiz Gonzaga e Severino Guimarães, gráu 10; Bernardino Guimarães, plenamente gráu 9 e José Bethamio, plenamente gráu 7.

HISTORIA DO BRASIL

Sergio Collaço, José Bethamio e Severino Guimarães, gráu 10; Luiz Gonzaga, plenamente gráu 8, Maria de Lourdes, plenamente gráu 7 e Bernardino Guimarães, simplesmente gráu 5.

DESENHO LINEAR

José Bethamio, gráu 10; Luiz Gonzaga e Sergio Collaço, plenamente gráu 9; Bernardino Guimarães e Severino Guimarães, plenamente gráu 8

Mereceram especial menção, durante o anno lectivo, em comportamento os alumnos: Alipio Vasconcellos, José Alexandre de Barros, Maria do Carmo Ouriques e Severino Guimarães; em applicação: Alipio Vasconcellos, Maria do Carmo Ouriques, Severino Guimarães, Bernardino Guimarães, Maria Lydia Gomes de Araújo, Antonio Moura, Alina Nobrega, Mara Lydia Gomes de Araújo, José Alexandre de Barros, Luiz Gonzaga Gomes de Araújo, Jr., José Bethamio Ferreira e Sergio Collaço.

Após pequeno entretenimento que terminou ao som do hymno nacional, começaram no dia seguinte as férias escolares.

EXTERNATO EPITACIO PESSOA

ALAGÔA NOVA

Resultado dos exames realizados no «Externato Epitacio Pessôa», no dia 30 de novembro ultimo, dirigido por Clodomiro Leal.

Exames finaes

Manuel Amelio de Oliveira.

GEOGRAPHIA

Escripta distincção, oral distincção.

HISTORIA NATURAL

Escripta distincção, oral distincção.

PORTUGUEZ

Escripta distincção, oral distincção.

GEOMETRIA

Escripta distincção, oral distincção.

HISTORIA DO BRASIL

Escripta distincção, oral distincção.

COROGRAPHIA DO BRASIL

Escripta distincção, oral distincção.

ARITHMETICA

Escripta distincção, oral distincção.

Exames de promoção

ARITHMETICA

Zacharias Collaço, Celso da Silva, Antonio Faustino, Eustachio de Mello, e Alceu Collaço, approvados com distincção; Luiz Maracajá, plenamente 9.

GEOGRAPHIA

Zacharias Collaço, Antonio Faustino, Alceu Collaço, Luiz Maracajá e Eustachio de Mello, approvados com distincção; Celso da Silva, plenamente 9.

SCIENCIA

Zacharias Collaço, Celso da Silva, Antonio Faustino, Alceu Collaço, Eustachio de Mello e Luiz Maracajá, approvados com distincção.

GEOMETRIA

Zacharias Collaço, Celso da Silva, Antonio Faustino, Luiz Maracajá, Alceu Collaço e Eustachio de Mello, approvados com distincção.

HISTORIA DO BRASIL

Zacharias Collaço, Celso da Silva, Eustachio de Mello, Alceu Collaço, Luiz Maracajá e Antonio Faustino, approvados com distincção.

PORTUGUEZ

Zacharias Collaço, Luiz Maracajá, Eustachio de Mello e Alceu Collaço, approvados com distincção; Celso da Silva e Antonio Faustino, plenamente 9.

PROVA ESCRIPTA

Zacharias Collaço, approvado com distincção; Eustachio de Mello, Luiz Maracajá, Antonio Faustino, Alceu Collaço e Celso da Silva, plenamente 9.

Não compareceu 1 alumno.

Banca examinadora—Dr. Landelino Cordeiro, inspector administrativo; padre José Diniz da Costa e Clodomiro Leal.

Ribaltas

RIO BRANCO:—O film de hoje desse cinema é producção da Sascha Film, de Vienna.

Denomina-se «Os senhores do mar» e consta de 7 partes.

São protagonistas dessa fita a applaudida artista Maria Palma coadjuvada pelo actor pequeno Tibor Lubinski.

MORSE:—«O feliz Daniel» eis a pellicula a ser projectada hoje, na tela do Morse.

E' da Universal e consta de 7 partes.

S. JOÃO:—A 3.ª serie da fita «Os novos valentões da arena».

Para começar a sessão será projectado o drama «Um dos três», em 2 partes.

POPULAR: — Na primeira sessão desfilará o film intitulado «A pelle do Tigre» drama de emoção em 7 partes.

Na segunda sessão será focada a 6.ª serie da pellicula «A Raposa Azul».

EDISON:—E' da Paramount a fita que será exhibida hoje, no «ecran» desse casino.

Divide-se em 7 emocionantes partes e sua denominação é: «A personificação do mal».

Noticias do interior

PILAR

Causou indizivel enthusiasmo em toda população desta villa a alvissareira noticia de que o directorio do partido situacionista do Estado havia incluido na chapa que ha de constituir a futura Assembléa Legislativa o nome do cel. João José da Silva Marója, operoso prefeito e prestigioso chefe politico do Municipio.

O cel. João José Marója, modesto como todos o conhecemos, procurou evitar as publicas manifestações de jubiloso enthusiasmo de seus numerosos amigos e correligionarios, que são a quasi unanimidade da bôa sociedade do Pilar. Assim viajou para a capital de onde sómente voltou no dia 1º do corrente.

No dia 2, pelas 17 horas, os amigos do prestigioso politico, acompanhados pela banda de musica «15 de Novembro» se dirigiram á sua aprasivel residencia, á rua 7 de Setembro. Grande numero de gentis senhorinhas se incorporou ao cortejo, dando-lhe um aspecto gracioso e pittoresco.

Em casa do cel. João José Marója notamos a presença das seguintes pessôas: mmes. Maria Eugenia Pereira e Joanna Maia; mlles. Clementina Maia, Dulce Medeiros, Celina Miranda, Ascensão Souza, Celeste Miranda, Noemia Lins, Laura e Angelita de Souza, etc., srs. dr. Isaac Pinto, majores Cicero Caldas, Ambrosio Pereira e Augusto Maia, academico J. da Costa Pereira, Oscar Costa, Syndulpho Lins, Manuel Octavio, Manuel Miranda e muitos outros.

Pelos correligionarios do homenageado, o dr. Isaac Pinto proferiu brilhante oração, dizendo em phrases burilhadas do contentamento commum pela inclusão do cel. João José Marója entre os futuros deputados estaduaes.

Seguiu-se com a palavra o academico J. da Costa Pereira, que em nome da mulher e da familia pilarenses saudou o homenageado, exaltando-lhe as virtudes de optimo cidadão e exemplar chefe de familia.

O sr. Manuel Octavio falou em nome da sociedade de musica «15 de Novembro».

O cel. João José Marója agradeceu commovidissimo a manifestação de que era alvo, affirmando que continuaria na linha de conducta que a si mesmo havia traçado e que podia resumir em dedicação á terra de seu berço e solidariedade aos chefes da politica que tanto tem engrandecido a Parahyba.

Os nomes do cel. João José Marója, drs. Solon de Lucena, Epitacio Pessôa e Venancio Neiva fôram vivados e acclamados enthusiasticamente.

Aos presentes fôram servidas finas bebidas, improvisando-se em seguida animadissimas danças, no meio de ruidoso e expansivo contentamento.

A familia Marója não economisou finezas a todos que fôram testemunhar amisade e solidariedade ao chefe politico do Pilar.

A's 22 horas, foi offerecida aos manifestantes lauta ceia, que decorreu em meio de intenso jubilo.

Os manifestantes se retiraram depois de 23 horas, levando magnificas impressões das novas provas de lhanura da familia Marója.

Encerrando esta noticia saudamos o cel. João José Marója, pela acertada escolha do seu nome para deputado estadual, e pela significativa manifestação de que foi alvo, patenteando-se, dest'arte, mais uma vez o seu incontestavel prestigio politico em todo este municipio.

3—12—23

(Do correspondente)

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 10

Solturas:—Em virtude de portaria do sr. dr. delegado do 1.º districto, foi posto em liberdade, o individuo Hermenegildo Bernardino, que fôra preso por disturbios.

Movimento geral:—Existiam 175 detentos, teve liberdade 1, ficam existindo 174, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuidas 182 rações, inclusive 5 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduzem os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

✦

Necrologia

Por telegramma recebido nesta capital, soubemos ter fallecido no povoado de S. Mamede, Santa Luzia do Sabugy, d. Maria Nery Cabral, virtuosa esposa do abastado fazendeiro, alli conselheiro municipal capitão Felippe Nery Cabral.

A fallecida era senhora dotada de peregrinas virtudes, gosando naquelle meio por suas preciosas qualidades de real estima e admiração de quantos a conheciam.

Senhora ainda moça, deixa diversos filhos todos de menor edade. A morte inesperada causou verdadeira consternação no seio de sua familia e no circulo dos amigos dessa familia e de quantos conheciam a virtuosa fallecida.

Era filha unica do opulento fazendeiro daquelle municipio capitão José Paulo, que a idolatrava.

Lamentando o infortunio dessa familia, apresentamos pesames aos nossos amigos capitão Felippe Nery, seu desolado esposo, e José Paulo, pae da fallecida.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior — — — — — — — — — —		478:191$343
Recolhimentos feitos — — — — — — — — — —		103:076$490
		581:276$733
Depositado no Banco do Brasil — — — —	100:000$000	
Despesa effectuada, documentos de caixa —	61:018$075	161:018$075
Saldo para o dia 14 de dezembro:		
Em moeda — — — — — — — — — —	177:572$858	
Em cheques não abonados — — — — — —	242:676$800	420:249$658

✱

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 11 de dezembro de 1923.

Serviço para o dia 12 (quarta-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Miguel.

Adjuncto ao quartel, 2.º sargento Israel.

Dia ao Hospital, cabo Arnoldo.

Dia á Garage, soldado Pacote.

Telephonista do Estado Maior, soldado Gustavo e á Força, dito Benedicto.

Guarda ao Estado Maior, anspeçada Ramalho e corneteiro Carneiro.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Limeira, cabo Brasileiro e aprendiz Feitosa.

Guarda ao quartel, cabo Baptista.

Reforço do Thesouro, cabo Lauriano.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Deonysio.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Xavier.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, aprendiz Henrique.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro José Vicente.

Uniforme 5.º

Boletim n. 345—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Exclusões: — Sejam excluidos por crime de deserção os soldados Antonio Rosendo da Silva e Francisco Adelino Joaquim Barbosa e por incapacidade physica, o dito Aldemaro de Macêdo Lima.

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Orçamento Municipal de Umbuzeiro

Lei n.º 29

(Continuação)

N. 20—De cada um banco de jogos não prohibidos 10$000

§ 4.º—SERVIÇO PUBLICO

N. 1—De cada contracto effectuado com a Prefeitura 10$000

N. 2—Cada portaria de licença de empregados 5$000

N. 3—Por titulo de nomeação de empregado municipal 10$000

N. 4—Cada fiança definitiva ou provisoria 5$000

N. 5—Cada titulo publico ou particular de compra ou permuta de immoveis, até cem mil réis 2$000

a)—De cada 100$000 ou fracção excedente, mais 2$000

NOTA:—Este imposto será cobrado no dobro, depois de decorridos mais de 30 dias, contados da data em que foi lavrado o titulo de compra ou permuta.

N. 6—Custas judiciaes $

N. 7—Por certidão requerida:

a)—Extrahida dos livros e papeis archivados, por linha de 40 lettras $050

b)—Busca em livros e papeis do archivo, de 6 mezes a 1 anno 1$000

c)—De mais de um anno até dois 2$000

d)—De mais de 2 até 10 annos 5$000

e)—De mais de 10 annos, por anno ou fracção 1$000

§ 5.º—RENDIMENTOS

N. 1—Cada termo de arrematação ou apprehensão de animaes 3$000

N. 2—De cada termo de arrematação de feiras ou quaesquer outros 5$000

N. 3—Cada matricula de alumnos nas escolas municipaes 2$000

N. 4—Multa por infracção de posturas $

N. 5—Divida activa $

N. 6—Bens de evento $

N. 7—Rendas dos proprios do municipio $

§ 6.º—DIVERSOS IMPOSTOS

N. 1—Para edificar predios urbanos:

a)—Na villa 10$000

b)—Nas povoações 5$000

N. 2—Cada um predio edificado no perimetro urbano desta villa:

a)—Até 3:000$000 de valor 10$000

b)—De mais de 3:000$000 de valor 12$000

N. 3—Idem, idem, nas povoações do municipio 5$000

N. 4—Cada predio rural de tijolo e coberto de telhas 2$000

N. 5—Idem, idem, de taipa e coberto de telhas 1$000

N. 6—Cada casa de palha $500

NOTAS:—Na ausencia dos inquilinos e rendeiros, serão os proprietarios responsaveis pelo imposto predial

N. 7—Dizimo de gados caprinos e lanigero $400

N. 8—Sangue de gado vaccum, de cada rez 1$000

N. 9—Sangue de suino, de cada rez $600

N. 10—Cada suino vivo ou abatido, vendido para fóra do municipio 1$000

N. 11—Cada caprino ou lanigero, vendido para fóra do municipio $500

N. 12—Por cabeça de animaes vaccum, cavallar e muar, solto nos terrenos do municipio, vindos de outros 5$000

NOTA:—Por este imposto, que deverá ser pago no acto da solta, serão responsaveis os donos e vaqueiros, pena de apprehensão dos animaes para garantia do imposto.

N. 13—Cada curral construido no perimetro urbano desta villa e povoações do municipio ou quintal com estabulo 3$000

N. 14—Cada machinismo de farinha 5$000

N. 15—Cada roçado ou vasante, de cada 50 braças 2$000

N. 16—Cada vasante de canna 3$000
N. 17—Cada milheiro de cafeeiro fructifero 5$000
N. 18—Cada botequim armado em dias de festas 2$000
N. 19—Para armar carrocel, de cada espectaculo ou funcção 20$000
N. 20—Para armar circo de cavallinhos, pastoril, presepe, cinematographo ou qualquer divertimento publico, de cada funcção ou espectaculo 10$000
N. 21—Para abrir estabelecimento commercial ou industrial de qualquer natureza, inclusive padaria 15$000
N. 22—Para botar ramadas nos poços do rio Parahyba ou seus affluentes, cada poço 10$000
N. 23—Cada carga de algodão em pluma, até 150 kilos, de producção do municipio, exportada para municipio extranho $600
N. 24—Cada carga de café em caroço ou despolpado, até 150 kilos, de producção do municipio, exportado para outro municipio $500
N. 25—Cada carga de couro salgado ou secco, de gado vaccum, caprino ou lanigero, até 150 kilos, de producção do municipio, exportada para municipio extranho $500
N. 26—Cada carga de caroço de algodão, até 150 kilos, de producção do municipio, exportada para municipio extranho $400
N. 27—Cada carga de milho, fava e feijão, até 150 kilos, de producção do municipio, exportada para outro municipio $200
N. 28—Cada carga de algodão em rama, até 150 kilos, de producção do municipio, exportada para municipio extranho 6$000

NOTA:—São responsaveis pelo pagamento deste imposto, tanto o comprador como o vendedor; e no caso de execução, proceder-se-á a cobrança com multa de 50 %.

N. 29—Cada automovel, para uso do proprietario 15$000
N. 30—Cada automovel, para aluguel 25$000
N. 31—Para reedificar, abrir portas e janellas, construir muros, fazer novas fachadas nos predios desta villa e povoações do municipio 5$000
N. 32—Para desviar estradas e caminhos com previo consentimento da Prefeitura 10$000
N. 33—Os predios desta villa com fachadas de taipa e os que não tiverem frontão e ainda os que forem edificados, parte neste e parte em territorio de outro municipio, inclusive os quintaes murados ou não, pagarão por metro corrente 5$000

NOTA:—Serão consideradas duas frentes, para pagamento do imposto por «metro corrente» a que se refere este numero. os predios edificados em cantos de ruas, beccos ou travessas.

N. 34—Os predios desta villa cujos quintaes não murados fizerem frente para as praças, ruas ou travessas, observadas as disposições da «nota» precedente, pagarão por «metro corrente» 5$000
N. 35—Para construir catacumbas e mausoléos no cemiterio deste municipio:
a)—Para adultos 10$000
b)—Para menores de 12 annos 6$000
N. 36—Por exhumação de óssos 5$000
N. 37—Por cova rasa:
a)—Para adultos 1$500
b)—Para menores de 12 annos 1$000
N. 38—Para adquerir chão proprio nos cemiterios, por metro quadrado 100$000

NOTA:—Pagarão o duplo das taxas acima os enterramentos de cadaveres procedentes de outro municipio, nada se cobrando das inhumações de pessôas reconhecidamente indigentes.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Fallencia da firma commercial Pereira Almeida & C.ª

Aviso aos credores

O abaixo assignado, syndico nomeado da fallencia de Pereira Almeida & C.ª, decretada pelo MM. dr. juiz de direito do commercio desta comarca, no dia 3 do corrente, avisa aos credores da dita Massa Fallida que, todos os dias uteis, das 9 ás 11 horas, se encontra no estabelecimento commercial dos fallidos, sito á praça dr. Alvaro Machado n. 63, afim de receber as declarações de credito, na conformidade do art. 82 da lei n. 2024, de 17 de dezembro de 1908, bem como para attender aos interessados.

Avisa outrosim que todos os actos officiaes desta fallencia serão publicados n'«A União», orgam official do Estado e no «O Jornal», e que a primeira Assembléa de Credores se realizará no dia 9 de janeiro vindouro, ás 13 horas, no edificio do Forum desta cidade.

Parahyba, 4 de dezembro de 1923.

Antonio Mendes Ribeiro.

Syndico.

(5—10)

Aos devedores de Pereira Almeida & C,

Communico a quem interessar possa, que nesta data nomeei procurador desta massa, para receber de qualquer dos seus devedores, ao sr. Severino Freire.

Parahyba, 7 de dezembro de 1923.

Antonio Mendes Ribeiro.
Syndico.

(3—20)

Concordata preventiva de A. A Sampaio

Aviso aos credores

Os commissarios da concordata preventiva proposta por A. A. Sampaio, estabelecido á rua Beaurepaire Rohan n. 267, declaram que se acham á disposição dos interessados para receberem reclamações, podendo ser encontrados de nove ás doze horas, diariamente no referido estabelecimento.

Parahyba, 6 de dezembro de 1923.

Os commissarios, Secundino Toscano de Britto, Adolpho Furtado e Antonio Augusto.

(4—8)

Diplomados em dactylographia

A directoria da Escola Remington desta capital, avisa por meio deste, aos diplomados em dactylographia, que para serem photographados, podem procurar o sr. Pedro Tavares, das 7 1|2 as 9 1|2 dos dias uteis, em sua residencia, á rua da Republica 567 (Defronte da agencia do Correio).

(6—10)

Empreza Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

Aviso

Avisamos aos srs. veranistas da praia de Tambaú, que a começar de hoje, o horario dos carros desta empresa áquella praia, é o seguinte:

Partidas de Tambaú — 6, 7 1|2, 16, 17 e 18 horas.

Tambaú—6 1|2, 8, 16 1|2, 17 1|2 e 18 1|2 horas.

Parahyba, 6 de dezembro de 1923.

A gerencia.

(4—5)

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 13

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publico, que a começar de janeiro futuro, vai ser posto em execução o decreto n. 15 de 25 de maio de 1916, que diz respeito a matricula de criados, nos domicilios cafés e restaurante, inclusive garsons.

Os interessados deverão vir a esta Prefeitura, munidos de cadernetas de identificação, sem o que não poderão ser matriculados e nem exercer essa profissão.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 7 de dezembro de 1923.

Manuel Gabriel Ferreira Mello, servindo de secretario interino.

Departamento Nacional de saúde Publica

Sub-Inspectoria de Saúde dos Portos do Estado da Parahyba

Concurrencia para o fornecimento de material, durante o anno proximo vindouro.

De ordem do sr. dr. subinspector faço publico que no dia 29 do corrente mez, ás 13 horas, serão recebidas nesta repartição propostas para o fornecimento, a esta sub-inspectoria, de material, durante o anno proximo vindouro, de accôrdo com as seguintes condições:

1.ª—Os concurrentes deverão solicitar, nesta sub-inspectoria, guia para recolhimento, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, da importancia de quinhentos mil réis (500$000) em moéda corrente ou em apolices de divida publica, como garantia da proposta que apresentarem.

2.ª—Os artigos são os constantes da relação annexa, todos de primeira qualidade e serão entregues, na séde desta Repartição, dentro das 48 horas, do recebimento do pedido.

3.ª—Os proponentes deverão apresentar, no dia e hora designados, em envolucro fechado e lacrado, as propostas em quatro vias, sendo a primeira devidamente sellada.

Em outro envolucro apresentarão os documentos de idoneidade e o conhecimento do deposito da caução a que se refere a condição primeira.

4.ª—Constituem prova de idoneidade, além dos recibos de pagamento de impostos federaes estadoaes e municipaes, attestados de repartições publicas sobre a execução dada pelos proponentes aos fornecimentos que, por ventura, tenham feito.

5.ª—As propostas serão feitas sem emendas, entrelinhas, razuras ou resalvas com o numero e nome dos artigos, conforme a relação annexa, a unidade de preços por que se propõem fornecer, por extenso e em algarismos, não sendo tomadas em consideração as que não satisfizerem estes requisitos. As propostas deverão estar rubricadas em todas as folhas pelo proponente.

6.ª—Os documentos de idoneidade serão examinados antes da abertura das propostas. As propostas dos que não fôrem considerados idoneos não serão abertas.

7.ª—As propostas só poderão conter uma formula de completa submissão ás condições desde edital, não sendo tomadas em consideração as que dellas se afastarem ou que offereçam reducção de preço sobre a proposta mais barata.

As propostas serão lidas, em voz alta, na presença de todos que se apresentarem para assistir a essa formalidade e, antes de qualquer solução, serão publicadas na integra.

9.ª—A concurrencia versará sobre o preço de cada artigo, sendo escolhido o que mais barato fôr. No caso de absoluta igualdade de preços, proceder-se-a a uma nova concurrencia de abatimento que poderá ser feita immediatamente, si concordarem os empatantes, notando-se que, no alludido caso de empate, tem preferencia o proponente nacional. Quando a segunda concurrencia der novo empate, será feita a preferencia pela sorte.

10.ª—Não serão acceitos os preços que estiverem elevados de mais de 10 % dos preços correntes no mercado, ficando nulla a proposta nesta parte.

11.ª—A concurrencia poderá ser annullada sem que caiba aos proponentes direito a qualquer reclamação.

12.ª—Os proponentes sujeitar-se-hão a todas as disposições que regem as concurrencias de accôrdo com o Codigo de Contabilidade da União.

ARTIGOS DE EXPEDIENTE

1 Attestados de vaccina—cento.
2 Autos de multa—cento.
3 Boletim sanitario—cento.
4 Bloco timbrado—um.
5 Bandeira Nacional—uma.
6 Bandeira distinctivo (conforme modelo—uma.
7 Bouvard—um.
8 Barbante (novello)—um.
9 Canetas—duzia.
10 Cartões timbrados—cento.
11 Carimbos de borracha—um.
12 Colchetes ns. 2, 3, 4 e 5—caixa.
13 Enveloppes timbrados typo commercial—cento.
14 Folhas de pagamento pessoal superior e subalterno, conforme modêlo—cento.
15 Enveloppes timbrados para officio, conforme modêlo—cento.
16 Fita para machina—uma.
17 Goma arabica—litro.
18 Lapis Faber n.º 2—duzia.
19 Lapis bicolor—duzia.
20 Livro para pedido de material (conforme modelo—um.
21 Livro para prestação de serviço (conforme modêlo—um.
22 Livro protocollo geral (conforme modêlo)—um.
23 Livro de protocollo para entrega de correspondencia—um.
24 Livro para registro de vaccina.
25 Livro em branco pautado, com 100 folhas—um.
26 Memorandum—cento.
27 Mappa do movimento do porto (conforme modêlo)—cento.
28 Mappa demographico mensal (conforme modêlo)—cento.
29 Papel almasso—resma.
30 Papel timbrado para officio folha simples—resma.
31 Papel para copia de machina—resma.
32 Papel carbono—caixa.
33 Papel absorvente—folha.
34 Pasta de couro com inscripção—uma.
35 Penna «Malat»—caixa.
36 Raspadeira Rodgers—uma.
37 Regua de madeira com 50 c.—uma.
38 Relação de contas (conforme modêlo)—cento.
39 Tinta carmim «Sardinha» vidro.
40 Tinta para carimbo de borracha, vidro
41 Tinta preta «Stephens» litro
42 Tinteiro escrevaninha, um
43 Tympano de metal, um

CONBUSTIVEL E LUBRIFICANTES

44 Alcool 40 g. (latas de 18 litros) uma
45 Benzina, litro
46 Gazolina (latas de 18 litros) caixa
47 Graxa para lubrificação lata.
48 Kerozene (latas de 18 litros) uma.
49 Oléo de cylindro, litro.
50 Oléo de mamona, litro.
51 Oléos lubrificantes grosso e fino, litro.
52 Oléos «Ursa» e «Aereo», litro.
53 Vazelina, kilo.

TINTAS E ARTIGOS DE FERRAGEM

54 Agua-raz, litro
55 Alvaiade, kilo
56 Azul ultra-mar, kilo.
57 Breu kilo.
58 Cal virgem, alqueire.
59 Cal preta, alqueire.
60 Creolina Pearson, lata.
61 Cera amarella, kilo.
62 Capachos, um.
63 Espanador de crina um.
64 Essencia de terebintina, litro.
65 Esmalte preto e encarnado, lata.
66 Oléo de linhaça litro.
67 Pavios de 5 e 10 linhas duzia
68 Potassa, kilo.
69 Pinceis sortidos, um.
70 Pós preto, kilo
71 Pixe, litro.
72 Roxo-terra, kilo.
73 Roxo-rei, kilo.
74 Sabão em barra de 250 grammas, uma.
75 Terra de Sienne, kilo.
76 Tinta preparada de côres sortidas, lata.
77 Tinta em massa, kilo.
78 Verde «Londres», kilo.
79 Vermelhão da China e Paris, lata.
80 Zarcão, kilo.
81 Alcatifa, metro.
82 Alcatrão, litro.
83 Asbesto, kilo.
84 Amotolia de cobre com bico, de 2 litros, uma.
85 Argola de ferro de 1 1,4, duzia.
86 Arruela de aço, uma.
87 Ancora patente.
88 Argola de bronze de 3|8, duzia.
89 Balões para lancha, um.
90 Brochas de cobre de 3|4, duzia.
91 Balde de zinco n. 10 um.
92 Balde de estanho n. 10, um.
93 Cabo de manilha de 1|4, metro.
94 Chapas de cobre de 1m X 1.16, kilo.
95 Corrente de ferro de 3|8, kilo.
96 Croque de metal, um.
97 Cabo alcatroado, kilo.
98 Estopa de linho, kilo.
99 Estopa alcatroada, kilo.
100 Fio de algodão, kilo.
101 Fio de velas, kilo.
102 Feltro com 40 c de largura, metro.
103 Flanges de ferro galvanizado de 3|8, um.
104 Ganchos de metal, sortidos, duzia.
105 Ilhós de latão n. 29, duzia
106 Lixa para madeira, folha.
107 Lixa esmeril em panno, folha.
108 Lona parda, metro.
109 Lona listada, metro.
110 Linha de barca, metro.
111 Lanterna, uma.
112 Lampeão, um.
113 Parafusos de metal de 2 X 12, duzia.
114 Ponção de aço, uma.
115 Parafosos de latão de 2X5, duzia.
116 Pharol para lancha, um.
117 Parafusos de latão de 1|2, 2, 3, 4 polegadas, duzia.
118 Pomada para metal, n. 6 lata.
119 Parafusos de fenda de metal sortidos, duzia.
120 Remos de faia, um.
121 Taxas de cobre de 5|8, duzia.
122 Trapos, kilo.
123 Vergalhão de bronze, kilo.
124 Vassouras de piassava sortidas, duzia.

Cabedello, 10 de dezembro de 1923.

Silvio Bezerra Cavalcanti,

Escripturario-archivista.

Para publicar nos dias 11, 14, 20, 24, 28 do corrente mez.

Guarda civil

Edital de concorrencia

De ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, faço publico, para quem interessar possa, que até o dia 7 de janeiro do anno vindouro, recebem-se propostas para o fornecimento do fardamento destinado ao pessoal desta corporação durante o anno de 1924, as quaes serão abertas, ás 13 horas, na Chefatura de Policia, em presença daquella autoridade, deste commando e com a assistencia do sr. dr. procurador dos feitos da fazenda estadual, sendo acceitas as que melhores vantagens offerecer á Fazenda, a saber:

PARA COMMANDANTE E AJUDANTE

Tunica de panno azul ferreto, com botuadura dourada, platinas de metal branco e os distinctivos do posto 1.
Tunica de flanella kaki, com botuadura dourada, platinas cobertas de panno fino azul ferreto e com os distinctivos do posto, 1.
Tunica de brim branco de linho fino com botuadura dourada, com platinas cobertas de panno fino azul ferreto com os distinctivos do posto, 1.
Tunica de brim kaki bom com botuadura de Gutta-percha e distinctivos do posto sobre as platinas da mesma fazenda, 1
Calças de panno fino azul ferretto 1
Caça de flanella kaki 1
Calça de brim branco de linho fino 1.
Calça de brim kaki bom 1.
Gorro de panno fino azul ferreto 1
Gorro de flanella kaki 1.
Armação para gorro com emblema do Estado 1
Capa de brim branco de linho fino para gorro 1.
Capa de brim kaki bom para gorro 1.
Capote de panno fino azul ferrete com capuz 1.
Luvas finas de camurça (par) 1.
Luvas finas marron (par) 1.
Botinas finas de enfiar, de couro preto (par) 1.
Polainas de brim branco de linho finho (par) 1.

PARA AUXILIARES

Tunica de brim branco de linho fino 1.
Calça de brim branco de linho fino 1
Botinas de couro preto de enfiar, fina 1.
Luvas brancas de fio de escocia (par) 1.
Capa de brim branco fino para gorro 1.
Tunica de brim kaki bom com botuadura 1.
Calça de brim kaki bom 1.
Armação para gorro com emblema 1.
Capa de brim kaki bom para gorro 1.

PARA GUARDAS

Tunica de panno azul ferrette 1
Tunica de brim kaki de algodão com botuadura de Gutta-Percha e numeros de metal branco 1.
Tunica de brim branco de algodão com botuadura dourada 1.
Calça de panno azul ferrette 1.
Calça de brim branco de algodão 1.
Calça de brim kaki de algodão 1.
Gorro de panno azul ferrette com emblema adoptado 1.
Armação para gorro 1.
Capa para gorro de brim kaki de algodão 1.
Capa de brim branco de algodão para gorro 1.
Capote de panno azul ferrette com capuz 1.
Luvas brancas de algodão (par) 1.
Polainas de brim branco de algodão 1.
Botinas de couro preto (par) 1.
Meias de algodão (par) 1.
Camiza branca de algodão 1.
Ceroula branca de algodão 1.
Collarinho branco de algodão 1.
Lenço branco de algodão 1.
Apito de metal branco com cordão 1.
Cobertor de lã encarnado 1.
Lençol branco de algodão 1.
Fronha branca de algodão 1.

As peças de fardamentos serão confeccionadas sob medida, de accôrdo com o plano de uniformes em vigor.

As propostas deverão ser feitas em duplicata, sendo uma das vias sellada, devidamente assignadas pelos proponentes ou procuradores e seus fiadores idoneos, não devendo conter nas mesmas, omissões, emendas ou razuras, que possam occasionar duvidas, e serão entregues, em carta hermeticamente fechada meia hora antes da reunião, que tem de tomar conhecimento das mesmas e nellas deverão consignar:

1.º—A qualidade e o preço da unidade de cada artigo.

2.º—O praso improrogavel da entegra total ou parcial.

3.º—A indicação da casa commercial do proponente.

Deverão acompanhar as propostas, amostras do material a ser empregado na respectiva confecção.

As propostas que forem aceitas serão enviadas ao presidente do Estado, que approvando, as remetterá ao Thesouro do Estado, afim de ser lavrado no Contencioso o respectivo contracto de accordo com as seguintes clausulas:

PRIMEIRA

O fornecedor depositará, para garantia do contracto, uma importancia arbitrada pelo Thesouro.

SEGUNDA

Quando o fornecedor deixar de satisfazer algum pedido dentro do praso estipulado no contracto, de accordo com a respectiva proposta, comprar-se-á por sua conta os artigos que não entregar ou forem regeitados, applicando-se-lhe alem disso, multa, de 25 % sobre o valor porque forem contratados os mesmos artigos.

TERCEIRA

Se o excesso do prazo for de mais de quinze dias, será a multa de 50 %.

QUARTA

Da imposição das multas previstas nas clausulas antecedentes, haverá recursos para o presidente do Estado, que resolverá como julgar de justiça.

QUINTA

No caso de reincidencia em faltas por parte do fornecedor, poderá o govêrno do Estado annular o contracto.

Os interessados que desejarem colher esclarecimentos acerca do presente fornecimento derijam-se nos dias uteis a secretaria da Guarda Civil, das 11 as 15 horas, que serão attendidos.

Quartel na Parahyba, em 6 de dezembro de 1923

Rodolpho Augusto de Athayde

Major-commandante.

Recebedoria de Rendas

Edital n. 35

Convida os srs. contribuintes do imposto de industria e profissão desta capital, Cabedello e Pitimbú.

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que, de conformidade com a Lei orçamentaria vigente, cobrar-se-á, sem multa, até o ultimo dia util do corrente mez, a 4.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, de quantia excellente a um conto de réis (1:000$000) de accordo com a nota 6.ª da Tabella B; bem como as demais prestações do alludido imposto com a multa de 12 % até o ultimo dia util deste mez.

Recebedoria de Rendas da Parahyba 11 de dezembro de 1023.

Pelo 1.º escripturario.

Joaquim Maranhão.

Edital n. 36

Convida os srs. contribuintes do imposto de coqueiros

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Quarta-feira, 12 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Producção extraordinaria da SASCHA-FILM, de Vienna, animada pela brilgante interpretação de ***Maria Palma***, e pela intelligencia do TIBOR LUBINSKI, consagrado nas "AVETURAS DE BOBBY".

OS SENHORES DO MAR

Super-producção de enredo empolgante, magestosamente apresentada pela SASCHA-FILM, de Vienna, em 7 magnificas partes.

Um enorme bando de piratas dominava o mediterraneo, sob a chefia de EL MORO, um typo terrivelmente valente, egoista e perverso.

Amanhã! No CINEMA POPULAR Amanhã!

Grandiosa super-producção especial da FOX-FILM, para a temporada de 1923. O super-film aqui apresentado merece, não só pelo valor do argumento, como pela riqueza e esmero da montagem, particular attenção dos verdadeiros apreciadores da grande arte do silencio

A vindicta do cégo

Um novo typo de Cinedrama — Fé — Esperança — Caridade

10 partes de alta emoção de uma grandiosa super-producção especial da invejavel e acreditada fabrica FOX-FILM.

UM ROMANCE DE AMOR, ODIO, VINGANÇA E MORTE

Ultima exhibição nesta capital!!!

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Quarta-feira, 12 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Um film da ***Universal***, que tem como principal interprete o famoso rival de *Douglas Fairbanks*, e hoje ultra-celebre homem Gato, que é o invencivel ***Richard Talmadge***

O FELIZ DANIEL

Producção extra da UNIVERSAL, em 7 partes cheias de forte emoção.

Celebre entre os mais celebres, ***Richard Talmadge***, é hoje um consagrado artista que tem o seu publico e a sua grande roda de admiradores, em toda parte do mundo, devido a habilidade com que elle sabe desempenhar os difficeis papeis que lhe são destinados.

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Quarta feira, 12 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Fim do mais assombroso e arrebatador film em séries editado pela cubiçada fabrica que prima na confecção de trabalhos dessa natureza — A UNIVERSAL. Romance sensacional de lutas e aventuras, tendo como interprete principal o athleta ***Reginald Denny***.

Os novos valentões da arena

(Não confundir com a série OS VALENTÕES DA ARENA já exhibida nesta cidade).

3.ª Série — 5.º episodio: Salvo pela infelicidade; 6.º episodio: Joanna de Newark — 4 partes

Inicia a sessão: ***UM DOS TREZ***, drama em 2 partes.

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Quarta-feira, 12 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Apresentação de um maravilhoso drama americano, distribuido pela UNIVERSAL e interpretado pelos famosos astros da scena muda: ***Tina Modotti, Myrtle Stedman e Lowson Butt.***

A PELLE DE TIGRE

Drama de alta emoção, repleto de scenas deslumbrantes, dividido em 5 longas partes da afamada fabrica UNIVERSAL.

A Raposa Azul — 6. Série

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Quarta-feira, 12 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Film especial da PARAMOUNT, tendo como principaes interpretes os afamados artistas ***James Kirkwood, Winter Hall, Ann Forrest e William Burress.***

A personificação do mal

Super producção da PARAMOUNT, dividida em 7 emocionantes partes.

Um forte drama de emoção, desses que nos arrebatam e prendem, eis o que é em synthese, a pellicula do nosso programma de hoje.

---

desta capital Cabedello e Pitimbú.

De ordem do sr. administrador, faço publico, para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á o imposto de coqueiros, desta Capital, Cabedello e Pitimbú, do corrente exercicio.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 11 de dezembro de 1923.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão.

Edital n. 37

Convida os senhores contribuintes do imposto de decima urbana desta capital e de Cabedello.

De ordem do senhor administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, até o ultimo dia util do corrente, receber-se-á com a multa de 12 % o imposto de decima urbana do corrente exercicio, desta capital e Cabedello.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 11 de dezembro de 1923.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão

Edital n. 38

Convida-se os senhores contribuintes do imposto de terrenos arrendadados para construcção de predios.

De ordem do senhor administrador desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados, que, receber-se-á sem multa, até o ultimo dia util deste mez, o imposto de terrenos arrendados para construcção de predios do corrente exercicio.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 11 de dezembro de 1923.

Pelo 1.º escripturario.

Joaquim Maranhão

PREFEITURA MUNICIPAL

EDITAL N. 12

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que até o ultimo dia util do corrente mez, deverá ser paga, sem multa, a ultima prestação dos impostos municipaes das casas commerciaes e industriaes desta mesma capital, da quantia superior a 100$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 3 de dezembro de 1923.

Manuel Gabriel Ferreira de Mello,

Servindo de secretario interino.

ANNUNCIOS

AMA

Precisa-se de uma, para todo o serviço, que seja bem asseiada—Trata-se á rua do Portinho, 96.

Paga-se bem.

(4—5)

Vende-se

Um piano allemão, um guarda casaca, um guarda-louça, uma machina Singer, uma meia mobilha de peróba, uma cama de ferro para casal, um porta chapéo com espelho, um lavatorio-toalhete com marmores, um grupo de fantasia e um relogio de parêde.

A tratar á rua 13 de maio n.º 256.

(2—10)

DR. SINVAL DE BORBA

MEDICO-PARTEIRO

Formado no Rio de Janeiro. Especialista em ***Partos***, molestias de ***Senhoras*** e de ***Crianças***. Cura radicalmente a ***Syphilis*** e molestias ***Venereas***.

Applica "914"

Consultorio: Pharmacia Londres de 1 ás 3 horas da tarde e Pharmacia das Mercêz de 5 ás 7 da noite. Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 198. Acceita chamados a qualquer hora.

ATTESTADOS

Cancro syphilitico

O sr. telegraphista Fenelon Teixeira Lima, residente em Senador Pompeu, Estado do Ceará, declara em carta de 4 de setembro de 1913, que se curou de sarna gallica, rheumatismo e gonorrhéa com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Alberto de Sá, residente na Capital Federal, declara em attestado datado de 18 de dezembro de 1914, empregar em sua clinica o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtendo os melhores resultados.

Sarna gallica, rheumatismo e gonorrhea

Declara o sr. Wenceslau Vieira Baptista, residente em Entre Rios, Ceará, em carta de 30 de setembro de 1913, que se curou de cancro syphilitico com **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 88.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 184

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

"A Previdente"

Scientifico que falleceu o socio dr. José Guilherme de S. Caldas, tomando o obito o n. 370.

Scientifico tambem, que foram eliminados por falta de pagamento do obito 363, cujo praso terminou hontem, os socios Jorge Francisco da Cunha, Francisco Xavier Navarro, d. Maria E. da França Navarro e p.º Manuel Maria de Almeida, ficando a série com 1024 socios.

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a recolherem as quotas dos obitos:

364	com	«	—25	«
365	sem	«	—20	«
365	com	«	—10	janeiro
366	sem	«	— 5	«
366	com	«	—25	«
367	sem	«	—20	«
367	com	«	—10	fevereiro
368	sem	«	— 5	«
368	com	«	—25	«
369	sem	«	—20	«
369	com	»	—10	março
370	sem multa	até	5	de março
370	com	»	« 25 «	«

2.ª serie:

96	sem multa	—23	dezembro
99	com »	—13	janeiro

Quota annual

Com multa até 31 de dezembro de 1923.

Quadro de observação

Francisco José da Silva 55 viúvo, residente em Araruna, 2.ª serie.

D. Cezaria Maria da Conceição, 50 annos, viúva, residente em Araruna, 2.ª serie.

Abelardo Targino da Fonseca, 29 annos, solteiro residente em Araruna, 2.ª serie.

Secretaria d'«A Previdente», em 11 de dezembro de 1923.

Manuel J. da Cunha.

1.º secretario.

ALUGA-SE

A casa n. 363, sita á rua Barão do Triumpho, a tratar á mesma rua n. 433.

Vende-se

A casa n. 189, rua Beaurepaire Rohan, a tratar na rua da Republica n. 506.

(8—15)

CARTAS COMMERCIAES

Em INGLEZ e ALLEMAO redige e traduz assim como ensina estas linguas, Edgar Gerstner: correspondencia á Rua Irineu Joffily 146

Optimo emprego de capital

Vende-se na prospera povoação do Sapé, um machinismo completo de descaroçar algodão, com capacidade para fazer 1.200 kilos de lã diarios, com dois grandes armazens novos e collocados num dos melhores pontos do logar, que é justamente no encontro das estradas de Guarabira e Mamanguape. Existe tambem uma cacimba bem construida com agua abundante e muito bôa. Motivo de saude é que obriga o proprietario a vender. A tratar com o dr. Julio Rique na mesma localidade.

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

O VAPOR—**JACUHY**

Esperado de Santos e escalas no dia 14 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal e Mossoró.

Viagem regular

O VAPOR — **«GURUPY»**

Sahirá do Rio de Janeiro a 5 do corrente, devendo chegar a Cabedello a 18, sahindo no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O VAPOR—**«ARACATY»**

Sahirá do Rio de Janeiro em 17 do corrente, devendo chegar a Cabedello em 26, zarpando no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

LAMPADAS GE-EDISON

MAIS LUZ, MAIS DURAÇÃO E MENOS CONSUMO.

VENDAS POR ATACADO

GRANDES DESCONTOS

GENERAL ELECTRIC S. A.

CAIXA POSTAL, 344.

AV. RIO BRANCO, 144.—(2.º andar)

RECIFE — PERNAMBUCO

Dr. LIMA E MOURA

CLINICA GERAL

Especialidades — Partos febres, e molestias das vias respiratorias.

Residencia e consultorio:

Av. General Osorio, 89.

OURIVESARIA PINHEIRO

de José Pinheiro

Nesta casa fabricam-se joias de ouro e tartaruga — Faz-se qualquer gravura em alto e baixo relevo. Concerta-se relogios e joias de toda espeie.

Vende-se material para relojoeiros e ourives, como tambem oculos e pince-nez em qualquer grau ou tamanho, etc.

Vende-se artigos dentarios

Rua da Republica, 792.

Ponta de Mattos

Vende-se ou aluga-se uma esplendida casa. A tratar: Rua Maciel Pinheiro 118.

Terrenos

Vendem-se dez lotes de terrenos na Avenida dr. João Machado, perto da caixa d'agua, contendo cada lote 15 metros de frente por 85 de fundo; o pretendente queira dirigir-se ao sr. Avelino de Arrochellas Galvão, á rua Direita, 401.

—30)

Vende-se

Precisando retirar-se, vende-se: 1 casa n. 248, á avenida Beaurepaire Rohan, optimo ponto para negocio, (onde funcciona a Sapataria Guerra); 1 dita, á rua padre Ibiapina 164; 1 á travessa S. Miguel, s|n; 1 em construcção á travessa Amaro Coutinho, 32; 6 lotes de terreno, á rua 24 de Maio; 1 sitio á rua Riachuello; materiaes para construcções, 1 cofre e o seu negocio de estivas, tendo commodos para familia. Trata-se á rua Amaro Coutinho 197, ás 11 e ás 18 horas, com Geminiano Cariry.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE - PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 16 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itaquéra

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 14 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—8.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Belém e escala sexta-feira, 21 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—8.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malleguos de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do praso de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE

J. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Hamburg Südamerikanische Dampf schifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

Vapôr Santa—Thereza

Esperado do sul á 14 de dezembro proximo, sahirá depois da indispensavel demora, para LISBOA' LEIXÕES, ANTUERPIA, AMSTERDAM, ROTTERDAM E HAMBURGO.

Desde já, engaja-se cargas para aquelles portos.

Fretes e mais informações, com os Agente

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.